

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:21-11-2021

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

GRATIDÃO, EFEITOS COLATERAIS

Há tanto, mas tanto que pode e deve ser dito sobre gratidão e seus efeitos colaterais que difícil seria abordar em um só tomo de centenas de páginas, muito menos em um texto sucinto, óbvio! Por esse fato a abordagem do tema se resume à visão de mundo judaico-cristã e pensadores análogos: a vida é transitória dentro da presente ordem de coisas, onde nos encontramos em um constante **vir-a-ser**.

Se me quedo a essa visão de mundo da tomada de consciência da transitoriedade da permanência aqui, e de que aqui estamos em processo de formação, isso me conduzirá necessariamente a uma de três atitudes diante da vida: apatia e revolta por aqui estar, caso este, abordagem específica é requerida; ou gratidão pelo privilégio em ser parte do todo> Gratidão gera tomada de consciência que ‘empurra’ o indivíduo humano à busca de harmonia com o todo, esse TODO lhe dá significância em relação ao Absoluto e significado na somatória com as demais partes.

Nesse nível a gratidão conduz à tomada de consciência de ‘inquilino indigente’ dentro de um sistema de coisas do tempo onde nada lhe pertence e nada tem a reivindicar. Jó expressou essa consciência ao dizer, após tudo perder do que ‘estava sob seus cuidados’: **“Nu saí do ventre da minha mãe, e nu partirei. O senhor deu, o senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor.” Jó 1:21 NVI**. Nada trouxe: Nem ou mãe, nem roupas, nem cônjuge, nem filhos, nem parentes, nem amigos, nem bens ou propriedades. Como viemos, o pó, a água ou o fogo e, hoje em dia, até mesmo o espaço, nos levará. E lá no final de tudo será só entre si e o Criador...para quem não possui o Único Mediador – Jesus. Alguém escreveu alhures: **“Entre o nascer e o morrer a maioria dos seres humanos passa se engalfinhando uns com os outros por ‘coisas’ que não trouxe e que também não levará!”**. Isso é loucura, não é viver!.

Assim como cada ação necessariamente gera outra ação, do mesmo modo cada tomada de consciência também gera outra: se nada trouxe e ainda assim cresci, alguém cuidou de mim: meus cuidadores. Eu lhes devo, eles possuem créditos sobre mim. Eu nada sabia, hoje eu sei, alguém me ensinou, me deu formação e condições de produzir. Eu lhes devo, eles possuem créditos sobre mim. Sou frágil, fico enfermo, alguém me socorre; preciso de medicamentos, alguém os pesquisou e produziu; tomei e fui curado. Eu lhes devo, eles possuem créditos sobre mim!

Conclusão: sou devedor à vida, sou parte de um todo e meu dever é contribuir para a harmonia e bem estar do todo. Só existem duas opções: ser parte do problema atijando desarmonia, ou ser parte da solução, sendo grato pelo privilegia de poder continuar crescendo. E quando por fim partir, levar consigo o pensamento: VALEU A PENA TER ESTADO AQUI!_edsonbvaleriano_21112021.